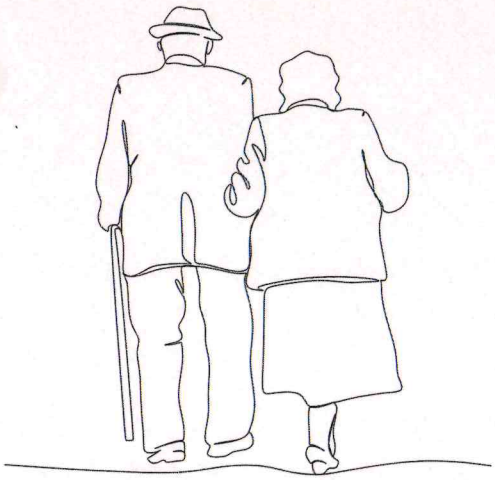
ASCA

Plano de Atividades 2027



Associação Social e Cultural de Almancil



índice

I. Introdução 2

II. Caracterização da Instituição e Corpos Sociais 3

III. Missão, Visão e Valores 4

IV. Serviços Gerais e Funcionamento Institucional 5

V. Respostas Sociais para a População Idosa 7

5.1. Centro de Dia 8

5.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) 11

5.3. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) 14

VI. Envelhecimento Ativo e Animação Sociocultural 19

VII. Respostas Sociais para a Comunidade 23

7.1. Atendimento e Acompanhamento Social 23

7.2. Refeitório/Cantina Social 24

7.3. Apoios e Programas Alimentares 24

VIII. Recursos e Apoios de Proximidade 26

8.1. Banco de AjudasTécnicas 26

8.2. Banco de Vestuário e Mobiliário 26

8.3. Parque Geriático 26

IX. Atividades e Serviços aos Associados 27

X. Recursos Humanos e Formação 28/29

XI. Acordos/Parcerias 30

XII. Objetivos Estratégicos e Prioridades para 2027 31

I. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades define as principais orientações, objetivos e ações a desenvolver pela ASCA – Associação Social e Cultural de Almancil durante o ano de 2027. Este documento constitui um instrumento de planeamento e gestão que visa orientar a intervenção da Instituição, assegurando a continuidade e o desenvolvimento das suas respostas sociais, serviços e projetos em benefício dos clientes, associados e comunidade.

Em conformidade com a missão, visão e valores da ASCA, o presente plano reflete o compromisso da Instituição com a promoção do bem-estar, da inclusão social, da qualidade de vida e da solidariedade, procurando responder de forma adequada às necessidades da população, em especial das pessoas idosas e das famílias em situação de vulnerabilidade social.

A ASCA dará continuidade às respostas sociais existentes, reforçará os serviços de apoio à comunidade e desenvolverá projetos que promovam a proximidade, a autonomia, a participação e o envelhecimento ativo. Simultaneamente, manterá uma aposta na qualificação dos recursos humanos, na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e no fortalecimento das parcerias institucionais, fundamentais para a concretização dos seus objetivos.

Com este Plano de Atividades, a ASCA reafirma o seu papel enquanto instituição de referência na freguesia de Almancil, procurando responder aos desafios sociais atuais através de uma intervenção responsável, humanizada e orientada para as necessidades da comunidade.

II. Caracterização da Instituição e Corpos Sociais

A ASCA – Associação Social e Cultural de Almancil é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos fundada a 18 de Agosto de 1992 na freguesia de Almancil, no concelho de Loulé.

Assembleia Geral

Presidente
José Humberto Mendonça de Sousa

1º Secretário
Vitalina Maria Camões Azevedo Faria

2º Secretário
Cecília Maria Correia Rodrigues

Direção

Presidente
Sandra Cristina Ribeiro do Vale

Vice-Presidente
José Ricardo da Silva Faria

Tesoureiro
Jorge Manuel das Candeias Carvalho

1º Secretário
Maria de Fátima Sequeira Alberto

1º Vogal
Jenny da Costa Marcos

Conselho Fiscal

Presidente
João Pedro da Cruz Pires Campos da Silva

1º Secretário
Firmino Bota Galvão

2º Secretário
João Albino Matos da Silva

III. Missão, Visão e Valores

MISSÃO

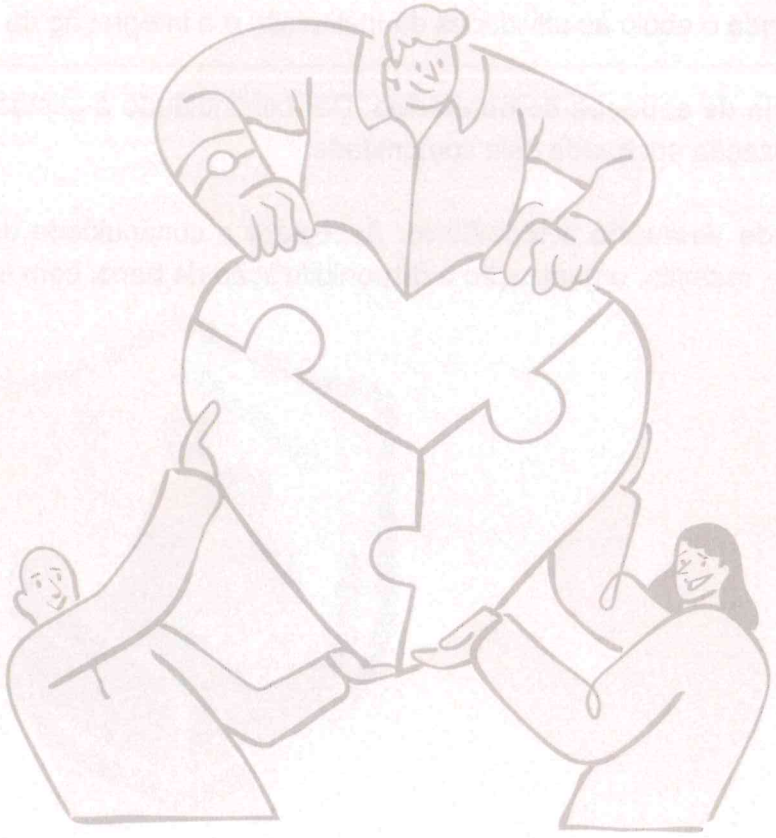
Promoção do bem-estar e qualidade de vida dos seus utentes, associados e de todos os cidadãos, através da prestação de cuidados de apoio social e desenvolvimento de iniciativas de índole cultural e educativa/formativa, fomentando a igualdade, a equidade e o desenvolvimento sustentado da comunidade em que se insere.

VISÃO

Ser reconhecida como uma IPSS pioneira e de referência na implementação de políticas e práticas de solidariedade.

VALORES

- Solidariedade e Cooperação
- Justiça e Equidade
- Respeito e Participação
- Ética e Profissionalismo - Inovação e Sustentabilidade
- Probidade e Transparência
- Igualdade e Participação



IV. SERVIÇOS GERAIS E FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL

Em 2027, os Serviços Gerais da ASCA assegurarão o apoio ao funcionamento das respostas sociais e dos restantes serviços da Instituição, promovendo a segurança, a conservação das instalações e equipamentos e a gestão eficiente dos recursos. Paralelamente, será dada especial atenção ao desenvolvimento de três iniciativas prioritárias: o projeto do Centro Comunitário, o projeto Tracker SOS e a criação de um serviço de transporte de proximidade destinado aos sócios, reforçando a capacidade de resposta da ASCA e a sua ligação à comunidade.

4.1. Principais atividades

- Manutenção e segurança: Acompanhamento das instalações e equipamentos, manutenção preventiva e corretiva e continuidade das ações relacionadas com as medidas de autoproteção, formação e simulacros.

- Economato e cozinha: Assegurar o fornecimento dos materiais necessários, o funcionamento dos equipamentos e a utilização responsável dos recursos.

- Frota automóvel: Garantir a manutenção, a segurança e a regularidade documental das viaturas, assegurando o apoio às atividades da Instituição e a integração da nova viatura adaptada.

- Cedência de espaços comunitários: Dar continuidade à gestão e cedência dos espaços, promovendo a sua utilização adequada pela comunidade.

- Banco de Vestuário e Mobiliário: Assegurar a continuidade desta resposta de apoio à comunidade, através da receção, organização e disponibilização de bens, com o contributo dos voluntários e do Projeto 55+.

4.2. Projetos prioritários para 2027

4.2.1. Centro Comunitário

Dar continuidade ao desenvolvimento do projeto, iniciado em 2026, de criação do Centro Comunitário, procurando reunir as condições necessárias à sua concretização e futura abertura.
Durante 2027, pretende-se:

- Prosseguir as reuniões e a articulação com os arquitetos, a Câmara Municipal de Loulé e a Junta de Freguesia de Almancil;

- Acompanhar as alterações e a evolução do projeto de arquitetura;

- Avaliar as soluções técnicas e os custos associados à concretização e futura abertura do espaço;

- Identificar oportunidades de financiamento e promover iniciativas de angariação de fundos;

- Procurar soluções funcionais, acessíveis e financeiramente sustentáveis, tendo em conta os recursos disponíveis.

A concretização das diferentes fases ficará dependente da evolução do projeto, da disponibilidade financeira e das condições necessárias à sua implementação.

4.2.2. Projeto Tracker SOS

Dar continuidade ao projeto, iniciado em 2026, em articulação com a entidade parceira Vigiquinta, com o objetivo de disponibilizar uma solução complementar de proteção e pedido de ajuda a sócios e utentes que dela possam beneficiar.
Em 2027, pretende-se divulgar o projeto, identificar potenciais beneficiários, avaliar as necessidades existentes e promover a implementação progressiva da solução. As condições de adesão e os encargos associados serão definidos em articulação com a entidade parceira e comunicados aos interessados.
Esta iniciativa pretende contribuir para uma maior segurança e tranquilidade dos beneficiários e das respetivas famílias.

4.2.3. Serviço de transporte de proximidade aos sócios

Implementar um serviço de transporte semanal, mediante agendamento prévio e sujeito ao pagamento de um valor a definir, destinado a apoiar os sócios com dificuldades de deslocação na realização de tarefas essenciais do quotidiano, nomeadamente compras, idas ao banco, pagamento de contas e outras deslocações necessárias.
A implementação do serviço incluirá a definição das condições de acesso, do valor a cobrar, dos procedimentos de agendamento e da organização dos percursos, tendo em conta a disponibilidade da viatura e os recursos da Instituição.
Esta iniciativa pretende facilitar a mobilidade e a autonomia dos sócios, contribuir para a prevenção do isolamento social e reforçar a proximidade da ASCA à comunidade.

V. RESPOSTAS SOCIAIS PARA A POPULAÇÃO IDOSA

Como respostas sociais dirigidas à população idosa da freguesia de Almancil, a ASCA, dispõe de:

- Centro de Dia (CD);
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

O Plano de Atividades 2027, no que respeita às respostas sociais, para além de refletir, a Missão, Visão e os Valores da Instituição, centra-se na promoção do bem-estar, autonomia e qualidade de vida dos seus clientes, sendo uma ferramenta de orientação e de operacionalização de objetivos, ações, atividades, serviços e estratégias para esse fim.
Apresenta, portanto, objetivos gerais transversais, e objetivos específicos para cada uma respostas, que abaixo se discriminam.

Objetivos gerais

1. Contribuir para o bem-estar, autonomia e qualidade de vida dos seus clientes.

2. Promoção do envelhecimento saudável e ativo.

3. Proporcionar oportunidades de convívio, lazer, aprendizagem e participação cultural.

4. Manutenção e melhoria contínua da qualidade dos cuidados e serviços prestados.

5. Fomento da humanização na prestação de cuidados e serviços.

6. Garantir um ambiente seguro, acolhedor, acessível e respeitador da privacidade.

7. Cumprimento e manutenção dos acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, I.P.

8. Cumprimento e/ou revisão dos Regulamentos Internos em vigor, em harmonia com as necessidades, interesses, individualidade e projeto de vida dos/as clientes.

9. Garantia da salvaguarda dos direitos e deveres dos clientes, dos trabalhadores/as e da Instituição.

10. Manutenção e melhoria dos processos internos no âmbito da qualidade, segurança e formação.

11. Manutenção e fomento da interligação com as famílias, a comunidade e as entidades locais.

12. Salvaguarda do património humano e físico ao serviço/dispor da Instituição.

13. Garantia e promoção da sustentabilidade financeira da Instituição.

5.1. Centro de Dia

Gestão/coordenação da resposta social

- Manter o acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social de Faro/Centro Distrital de Segurança Social de Faro.

- Cumprir a legislação e normativos aplicáveis e o Regulamento Interno em vigor, propondo e procedendo a alterações quando necessário.

- Manter e melhorar a qualidade do funcionamento geral da resposta social.

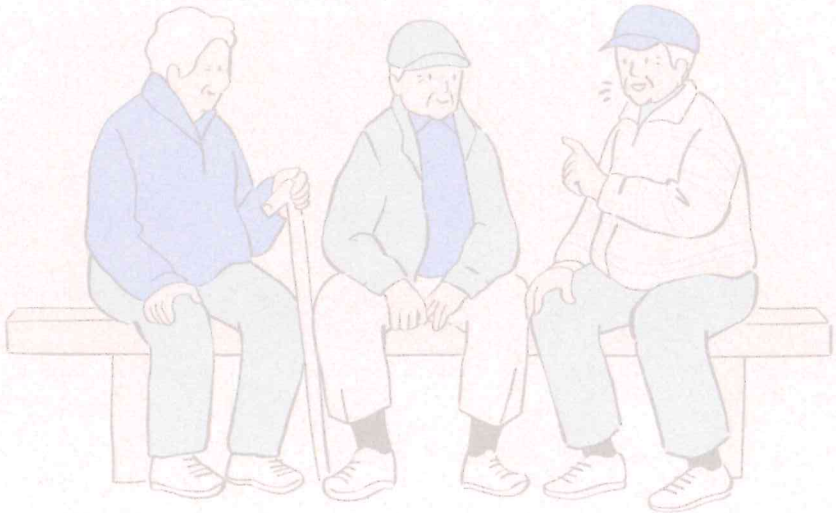
- Manter a rápida capacidade de resposta e consequente ausência de lista de espera respeitando os critérios de elegibilidade/candidatura e admissão.

- Promover o aumento do número de clientes admitidos até ao limite do acordo de cooperação.

- Contribuir para as condições de autonomia, bem-estar, conforto e qualidade de vida dos/as clientes.

- Organizar e coordenar a equipa de trabalho por forma a que os objetivos e ações da resposta social sejam atingidos (promover reuniões periódicas com a equipa de trabalho para melhor acompanhamento, incremento do espírito de equipa e pertença, discussão de problemas, dificuldades e definição de estratégias adequadas às necessidades identificadas, e fomento da frequência em ações formativas).

- Zelar pela preservação e manutenção das infraestruturas e equipamentos, propondo e diligenciando reparações e/ou renovações quando necessário.



Acompanhamento pessoal e social e gestão do processo individual

- Proporcionar acompanhamento individual e a prestação de serviços individualizados e humanizados respeitando as necessidades, expetativas e gostos de cada cliente.

- Contribuir para o bem-estar emocional do cliente e dos familiares.

- Fomento da proximidade com o cliente e a sua família intencionando o despiste e a resolução de situações problemáticas.

- Conhecer as condições e projeto de vida do cliente de forma a apoiá-lo quer seja através do encaminhamento para apoios sociais e/ou financeiros para os quais seja elegível, quer para a tomada de diligências para o seu bem-estar.

- Contribuir para a diminuição da dependência e para o aumento da autonomia dos clientes mediante avaliação das suas condições pessoais e de saúde e através da prestação de esclarecimentos e apoio no que respeita a cuidados, estratégias e recursos que as potenciem.

- Articulação de formas de atuação com outros serviços e entidades tendo em vista a minimização e/ou resolução dos problemas do cliente.

- Atualizar o processo individual sempre que se alterem quaisquer circunstâncias pessoais ou legais.

Apoio nas atividades básicas da vida diária (ABVD's)

- Contribuir para a preservação das condições físicas, cognitivas e de autonomia dos clientes.

- Manutenção do serviço de cuidados de higiene e imagem (banho semanal assistido, unhas, barba e cabelo).

- Acautelar e promover as necessidades nutricionais e hídricas dos/as clientes através da disponibilização de refeições adequadas e saudáveis (adaptação e cumprimento das ementas), oferta regular de água ou outros líquidos, e da supervisão e apoio.

- Contribuir para a preservação das condições físicas, cognitivas e de autonomia dos clientes.

Apoio nas atividades instrumentais de vida diária (AIVD's)

- Contribuir para a preservação das condições físicas, cognitivas e de autonomia dos clientes.

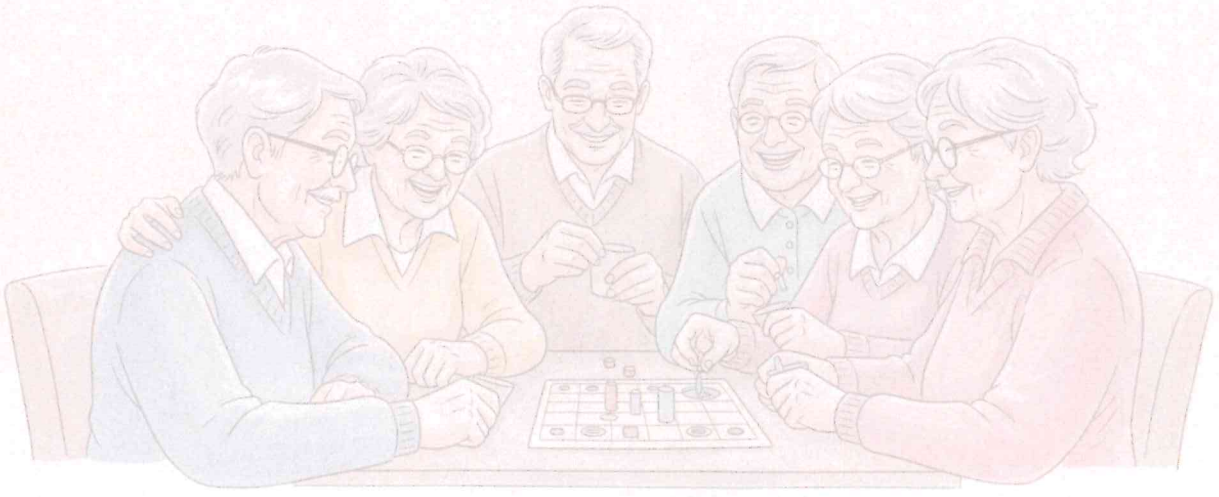
- Acompanhamento e apoio nos cuidados básicos de saúde (apoio na toma de medicação crónica, avaliação e registo de parâmetros vitais - tensão arterial, glicémia, saturação).

- Manutenção do serviço de transporte (recolha e entrega do/no domicílio).

- Manutenção do serviço de tratamento de roupas.

Oferta de atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal (animação)

- Manutenção e/ou aumento da oferta de atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal de acordo com as necessidades latentes e expressas, expetativas e gostos dos clientes.



5.2. Serviço de Apoio Domiciliário

Gestão/coordenação da resposta social

- Manter o acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social de Faro/Centro Distrital de Segurança Social de Faro.

- Cumprir a legislação e normativos aplicáveis e o Regulamento Interno em vigor, propondo e procedendo a alterações quando necessário.

- Manter e melhorar a qualidade do funcionamento geral da resposta social.

- Manter a rápida capacidade de resposta e consequente ausência de lista de espera respeitando os critérios de elegibilidade/candidatura e admissão.

- Promover o aumento o número de clientes admitidos até ao limite do acordo de cooperação.

- Contribuir para as condições de autonomia, bem-estar, conforto e qualidade de vida dos clientes.

- Organizar e coordenar a equipa de trabalho por forma a que os objetivos e ações da resposta social sejam atingidos (promover reuniões periódicas com a equipa de trabalho para melhor acompanhamento, incremento do espírito de equipa e pertença, discussão de problemas, dificuldades e definição de estratégias adequadas às necessidades identificadas, e fomento da frequência em ações formativas).

- Zelar pela preservação e manutenção das infraestruturas e equipamentos, propondo e diligenciando reparações e/ou renovações quando necessário.

Acompanhamento pessoal e social e gestão do processo individual

-Proporcionar acompanhamento individual e a prestação de serviços individualizados e humanizados respeitando as necessidades, expectativas e gostos de cada cliente.

-Contribuir para o bem-estar emocional do cliente e dos familiares.

-Fomento da proximidade com o cliente e a sua família intencionando o despiste e a resolução de situações problemáticas.

-Conhecer as condições e projeto de vida do/a cliente de forma a apoiá-lo quer seja através do encaminhamento para apoios sociais e/ou financeiros para os quais seja elegível, quer para a tomada de diligências para o seu bem-estar.

-Contribuir para a diminuição da dependência e para o aumento da autonomia dos clientes mediante avaliação das suas condições pessoais e de saúde e através da prestação de esclarecimentos e apoio no que respeita a cuidados, estratégias e recursos que as potenciem.

-Articulação de formas de atuação com outros serviços e entidades tendo em vista a minimização e/ou resolução dos problemas do cliente.

-Atualizar o processo individual sempre que se alterem quaisquer circunstâncias pessoais ou legais.

Apoio nas atividades básicas da vida diária (ABVD's)

-Contribuir para a preservação das condições físicas, cognitivas e de autonomia dos clientes.

-Manutenção dos serviços de:

- Cuidados de higiene e conforto.
- Alimentação (almoço diário).

-Acautelar e promover as necessidades nutricionais dos clientes através da disponibilização de refeições adequadas e saudáveis (adaptação e cumprimento das ementas).

Apoio nas Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD's)

-Contribuir para a preservação das condições físicas, cognitivas e de autonomia dos clientes.

-Manutenção dos serviços de:

- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupas.

Proximidade e combate ao isolamento

-Contribuir para o bem-estar emocional e segurança do/a cliente através da implementação de estratégias de proximidade:

- Contatos telefónicos e/ou visitas domiciliárias regulares.

5.3. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Gestão/coordenação da resposta social

-Manter o acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P. — Centro Distrital de Faro, assegurando o cumprimento das condições acordadas e a adequação da resposta social às necessidades da população idosa.

-Cumprir a legislação, os normativos e as orientações aplicáveis à ERPI, bem como o Regulamento Interno em vigor, promovendo a sua revisão e atualização sempre que se justifique.

-Assegurar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, promovendo um funcionamento eficiente e humanizado da resposta social, centrado nas necessidades, expetativas e direitos das pessoas idosas residentes.

-Promover uma comunicação regular e uma relação de proximidade com as famílias e pessoas significativas dos residentes, incentivando o seu envolvimento na vida institucional, respeitando a vontade, a privacidade e a confidencialidade de cada residente.

-Garantir uma gestão eficaz das vagas existentes, assegurando uma capacidade de resposta adequada às solicitações de admissão e respeitando os critérios de elegibilidade, candidatura e admissão definidos pela instituição, bem como a avaliação das necessidades e prioridades de cada candidato.

-Promover a autonomia, o bem-estar, o conforto, a dignidade e a qualidade de vida dos residentes, respeitando a sua individualidade, privacidade, vontade, hábitos de vida e capacidades, incentivando a participação nas atividades quotidianas e a manutenção das suas competências físicas, cognitivas, emocionais e sociais.

-Assegurar a articulação com os cuidados de saúde primários, serviços hospitalares e outros profissionais de saúde, promovendo o acompanhamento clínico dos residentes, a gestão adequada da medicação, a vigilância do estado de saúde e a continuidade dos cuidados.

-Organizar, coordenar e acompanhar a equipa de trabalho, assegurando a articulação entre os diferentes profissionais e o cumprimento dos objetivos e das ações definidos para a ERPI. Promover reuniões periódicas de equipa para acompanhamento das atividades, partilha de informação, identificação e resolução de problemas, definição de estratégias de intervenção ajustadas às necessidades dos residentes, reforço do espírito de equipa e incentivo à participação em ações de formação contínua.

-Zelar pela conservação, segurança, higiene e manutenção das instalações, equipamentos e espaços comuns e privados, promovendo a realização de reparações, intervenções preventivas e renovações sempre que necessário, de modo a garantir condições adequadas de habitabilidade, acessibilidade, conforto e segurança para os residentes e profissionais.

Acompanhamento pessoal, social e gestão do processo individual

-Promover o acompanhamento individualizado dos clientes, assegurando a prestação de cuidados e serviços humanizados, adequados às necessidades, expetativas, preferências, hábitos de vida e projeto de vida de cada pessoa, respeitando a sua dignidade, autonomia, privacidade e individualidade.

-Contribuir para o bem-estar emocional e psicossocial dos residentes e das suas famílias, promovendo a adaptação à institucionalização, a manutenção dos vínculos afetivos e familiares e a prestação de apoio perante situações de fragilidade emocional, isolamento ou alteração das circunstâncias de vida.

-Promover uma relação de proximidade com os residentes e as suas famílias ou pessoas significativas, através de uma comunicação regular e de um acompanhamento atento, visando a identificação precoce de dificuldades, a prevenção de situações problemáticas e a definição de estratégias adequadas à sua resolução.

-Conhecer e acompanhar a situação pessoal, familiar, social e económica dos residentes, identificando necessidades e recursos disponíveis e, sempre que se justifique, promovendo o encaminhamento para apoios sociais, benefícios ou outras respostas adequadas, bem como diligências que contribuam para a proteção dos seus direitos, a satisfação das suas necessidades e a melhoria da sua qualidade de vida.

-Promover a manutenção e o desenvolvimento das capacidades funcionais e da autonomia dos residentes, através da avaliação das suas necessidades e condições de saúde, do incentivo à participação nas atividades da vida diária e da articulação com a equipa multidisciplinar, adotando estratégias e mobilizando recursos que favoreçam a preservação das capacidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais.

-Assegurar a articulação com os serviços de saúde, entidades sociais e outros organismos da comunidade, promovendo a partilha de informação pertinente, dentro dos limites legais aplicáveis, o encaminhamento adequado e a definição de estratégias de intervenção concertadas, com vista à prevenção, minimização e resolução das situações identificadas.

-Manter atualizados os processos individuais dos residentes, assegurando o registo e a atualização da informação pessoal, familiar, social, clínica e legal relevante, sempre que ocorram alterações significativas, garantindo a confidencialidade, a proteção dos dados pessoais e o cumprimento dos procedimentos institucionais.

Apoio nas atividades básicas da vida diária (ABVD´s)

-Prestação de apoio na higiene diária dos utentes, incluindo banho, higiene oral, cuidados de pele, higiene íntima e outros cuidados de higiene, de acordo com as necessidades individuais.

-Apoio na escolha e utilização de vestuário adequado à estação do ano, às condições de saúde e às preferências pessoais de cada cliente.

-Apoio durante as refeições, sempre que necessário, garantindo uma alimentação adequada às necessidades individuais e incentivando a ingestão regular de líquidos.

-Auxílio na mobilização, nas mudanças de posição, nas transferências entre cama, cadeira e cadeira de rodas, bem como no acompanhamento durante as deslocações.

-Promoção de posicionamentos adequados, alternância de decúbitos sempre que indicado e adoção de medidas preventivas de lesões por pressão, de acordo com as necessidades de cada utente.

-Incentivo à participação dos clientes na realização das atividades diárias, respeitando as suas capacidades, preferências, ritmos e grau de dependência.

-Adoção de medidas de segurança durante os cuidados e deslocações, incluindo a utilização adequada de auxiliares de marcha e outros equipamentos de apoio.

-Garantia de condições de higiene, conforto, privacidade e dignidade, respeitando a individualidade de cada utente durante a prestação dos cuidados.

-Observação e comunicação à equipa técnica de alterações relevantes no estado físico, funcional ou comportamental dos utentes, permitindo uma intervenção atempada.

-Prestação de cuidados personalizados, de acordo com o grau de dependência, o estado de saúde e as orientações definidas no plano individual de cuidados.

-Salvaguarda da intimidade, privacidade, autodeterminação e respeito pelas escolhas individuais durante a prestação dos cuidados diários.

Cuidados de saúde e enfermagem

Garantir cuidados adequados e contínuos aos utentes.
Intervenções possíveis:

-Avaliação e registo regular do estado de saúde dos utentes (sinais vitais, glicemia, peso, etc.);

-Gestão da terapêutica medicamentosa (gestão de stocks, organização da farmácia, supervisão da administração de medicação);

-Tratamentos a feridas (úlceras de pressão, traumáticas);

-Acompanhamento de consultas internas e resultados de exames médicos, bem como de relatórios de episódios de urgência e respetivos diagnósticos;

-Manter registos clínicos atualizados e sistemáticos (fichas de saúde dos utentes).

Promoção da saúde e prevenção da doença

Detetar e reduzir riscos, promovendo o bem-estar físico e mental.
Intervenções possíveis:

-Campanhas internas e articulação com Centros de Saúde sobre vacinação (gripe, COVID-19, etc.);

-Ações de sensibilização e vigilância diária da aplicação prática da higiene das mãos, prevenção de quedas, hidratação, transferências, posicionamentos;

-Vigilância diária e promoção de hidratação e nutrição adequadas, riscos de disfagias, respondendo a dietas específicas e necessidade de espessantes;

-Participar em programas de estimulação cognitiva e prevenção da demência, em articulação com animadora/psicóloga;

-Identificação precoce de sinais de descompensação clínica pela equipa de Enfermagem, em articulação com o médico.

Formação e capacitação da equipa

Percecionar necessidades formativas e manter, sempre que necessário, atualização de conhecimentos e práticas seguras entre os colaboradores.
Intervenções possíveis:

Sessões de formação internas sobre:

- Administração segura da medicação;
- Cuidados adaptados a pessoas com demência;
- Prevenção de úlceras de pressão (posicionamentos, transferências e cuidados à pele);
- Primeiros socorros e suporte básico de vida;
- Procedimentos em caso de queda ou emergência médica;
- Chamada 112 e passagem de dados;
- Higiene e controlo de infeções.

Oferta de atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal (animação)

-Dinamização de atividades lúdicas e recreativas, promotoras do convívio, da participação e do bem-estar dos clientes.

-Realização de atividades cognitivas, estimulando a memória, a atenção, a concentração e outras capacidades cognitivas.

-Promoção de atividades físicas e de expressão corporal, adequadas às capacidades e limitações dos clientes.

-Desenvolvimento de atividades culturais, criativas e intergeracionais, incentivando a partilha de experiências e a manutenção de interesses pessoais.

-Celebração de datas festivas e comemoração de aniversários, promovendo momentos de convívio e integração social.

-Promoção da participação, autonomia e desenvolvimento pessoal, respeitando os gostos, interesses e capacidades individuais de cada clientes.

VI. Envelhecimento Ativo e Animação Sociocultural

Plano de Atividades Anual para Centro de Dia					
	Segunda-Feira	**Terça-Feira**	**Quarta-Feira**	**Quinta-Feira**	**Sexta-Feira**
MANHÃ	**Atividade de estimulação física e motora:** -Ginástica sénior; -Caminhadas; -Dança.	**Atividades de estimulação cognitiva:** -Educação de adultos; -Treino de cálculo; -Treino de escrita; -Treino de leitura.	**Atividades de desenvolvimento pessoal e bem-estar físico:** -Yoga sénior; -Conversas temáticas.	**Atividade de desenvolvimento social e pessoal:** -Passeio mercado de produtores de Almancil; -Participação no mercado na 3ª quinta-feira do mês com artesanato desenvolvido na lojinha da avó.	**Atividades de expressão plástica ou culinária:** -Lojinha da Avó; -Ateliê de trabalhos manuais; -Ateliê de culinária" mãos na massa";
TARDE	**Atividades de expressão plástica e /ou musical:** -Ateliê de pintura; -Sessão de discos pedidos.	**Atividades de desenvolvimento social e cognitivo:** -Dominó; -Cartas; -Bingo;	**Atividades culturais e de promoção da saúde:** -Matinés temáticas; -Ações de sensibilização; -Visitas culturais; -Hora do conto.	**Atividades de Cariz religioso:** -Hora do terço.	**Atividades de expressão plástica/ convívio social:** -Ateliê de pintura; -Jogos de mesa; -Sessão de anedotas e adivinhas.

Todas as atividades programadas estão sujeitas a ajustes de acordo com as necessidades de interesses dos clientes. São ainda contempladas atividades de data móvel, como celebração de aniversários e datas comemorativas. De salientar que algumas das atividades desenvolvidas nesta valência são dinamizadas em conjunto com a valência de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Mês	Descrição	Atividades	Objetivos	Resultados Esperados
Janeiro	Dia 01 – Dia de Ano Novo e Dia mundial da Paz.	Construção da "Árvore dos Desejos, para 2027.	Estimulação cognitiva e expressão de afetos.	Criar uma dinâmica para o presente ano, incentivar a criatividade
Fevereiro	Dia 09 – Carnaval, Baile de Máscaras.	Baile de Máscaras.	Promoção de convívio. Recordar hábitos e tradições.	Diminuição dos sintomas de depressão, aumento de força e consciência corporal, aumento da autoestima e bem-estar.
	Dia 11- Dia Mundial do Doente.	Sessão de relaxamento-massagens e dinâmicas de bem-estar focadas no conforto.	Promover conforto e bem estar nos utentes.	Sensibilizar para a importância do cuidado físico e mental.
Março	Dia 21- Dia Mundial da Poesia e Dia Mundial da Árvore.	"Poesia à Mesa" Sessão de declamação de poemas populares e quadras que os idosos recordem da sua juventude.	Estimulação cognitiva e promoção de partilha entre utentes de histórias de vida.	Estimular memórias e proporcionar bem estar.
	Dia 28-Páscoa.	Ateliê de culinária-confeção de folares para posterior entrega aos utentes de CD, ERPI e SAD.	Estimular a participação. Recordar tradições e hábitos. Partilha de conhecimentos.	Prevenir o envelhecimento cognitivo, motor, sensorial e intelectual. Promover o convívio.
Abril	Dia 07-Dia Mundial da Saúde.	Rastreios de saúde abertos aos utentes (tensão e glicémia) e palestra sobre envelhecimento ativo.	Promoção de saúde, informação e bem estar.	Promover o envelhecimento saudável.
	Dia 25-Dia da Liberdade.	Passeio a cidade vizinha, distribuição de mensagens alusivas à quadra.	Promover envolvimento na comunidade.	Maior participação no meio envolvente, consciencialização do cliente no tempo e espaço.
Maio	Dia 15–Dia da Família.	Lanche convívio.	Proporcionar momento de lazer e bem estar para o utente , através do contacto com a família.	Promover laços familiares.
	Dia 18–Dia dos Museus.	Visita cultural a um museu local.	Promover cultura e contacto com a história local.	Proporcionar experiências novas aos clientes e conhecimento.
Junho	Dia 29–Santos Populares.	Arraial popular.	Fomentar o convívio e as relações interpessoais.	Promover o convívio, celebração de data festiva.

- 2º Semestre -

CENTRO DE DIA E ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Mês	Descrição	Atividades	Objetivos	Resultados Esperados
Julho	Dia 26–Dia Mundial dos Avós.	Festa convívio entre avós e netos, sessão fotográfica.	Estimular a criatividade. Promover o convívio avós/netos.	Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual. Estreitamento de laços familiares.
Agosto	(a designar)–35º Aniversário da ASCA.	Almoço convívio entre utentes, colaboradores e Direção.	Familiarizar-se com a história da Instituição e com o seu papel na comunidade.	Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual.
	Dia 12-Dia Internacional da Juventude.	Tarde Intergeracional, partilha de histórias e saberes.	Promover intergeracionalidade.	Estimular contacto de gerações, e troca de saberes.
Setembro	Dia 05-Dia Internacional da Caridade e Solidariedade.	Promover a entrega de elogios e abraços pelo Jardim das Comunidades à população presente.	Promover a participação dos clientes de forma solidária na comunidade.	Promover a empatia e solidariedade social.
	Dia 08-Dia da Literacia.	Uma tertúlia onde os idosos recordam como era a escola no seu tempo.	Sensibilização para importância da literacia.	Promover a consciencialização e estimular a memória.
Outubro	Dia 01–Dia Internacional do Idoso.	Feira do Idoso: abrir as portas da nossa instituição e convidar a comunidade para participar na nossa feira. Onde irá constar, bancas de comida saudável, artesanato, mensagens alusivas ao tema.	Promover a interação e convívio entre idosos e a comunidade.	Aumento da autoestima e autonomia.
	Dia 09- Dia do Carteiro	Escrever cartas e deixar no correio para criação de um intercâmbio.	Estimulação cognitiva e estabelecer parceria com outras instituições.	Promover envelhecimento saudável e ativo.
Novembro	Dia 11–Dia de São Martinho.	Festa da Castanha	Promover o convívio e a socialização entre os idosos.	Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual.
	Dia 12- Dia da Pneumonia.	Sessão de sensibilização sobre hábitos saudáveis.	Desmistificar e sensibilizar para esta doença.	Aumento da qualidade de vida e níveis de bem-estar.
Dezembro	Natal Comemorações Natalícias	Almoço convívio de Natal e atividade intergeracional de trabalhos manuais (mini árvores de natal).	Promover o convívio e a socialização entre os idosos e as suas famílias. Preservar tradições familiares. Promover intergeracionalidade.	Desenvolver a motricidade fina, a destreza mental, a criatividade e o espírito de improvisação dos utentes. Convívio e socialização entre o idoso e a família.
Comemoração do aniversário do cliente		Oferta de bolo de aniversário. Festejo e momento fotográfico.	Valorizar a autoestima e o autoconceito. Fomentar o convívio e as relações interpessoais.	Valorização do aniversariante, aumento da autoestima, autoconfiança e autonomia.

Atividades extraplano e parcerias estratégicas presentes às diversas respostas sociais:

-Projeto 360º Algarve (bimensal): Intervenção multidisciplinar em quatro áreas: como a estimulação cognitiva (psicóloga), a estimulação motora (ginástica adaptada por uma professora de educação física), a nutrição (sensibilização alimentar por nutricionista) e yoga (professora de yoga).

-Projeto "Leia" - Biblioteca Municipal de Loulé (mensal): Sessões de leitura de contos tradicionais portugueses conduzidos por um orador da biblioteca, promovendo o estímulo cognitivo e cultural.

-Projeto Talento 55+ (contínuo): Focado nos clientes mais debilitados da ERPI. Prestação de cuidados terapêuticos através de massagens de relaxamento para alívio de limitações físicas e promoção do bem-estar.

VII. Respostas Sociais para a Comunidade

7.1. Atendimento e Acompanhamento Social

Objetivos para 2027

-Promover o apoio e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social.

-Informar, orientar e encaminhar os utentes para os recursos e respostas mais adequados às suas necessidades.

-Contribuir para a autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias acompanhados.

-Prevenir e minimizar situações de exclusão social e emergência social.

-Reforçar a articulação com entidades parceiras, potenciando uma intervenção social integrada e eficaz.

-Mobilizar recursos e apoios sociais que favoreçam o desenvolvimento de projetos de vida autónomos e sustentáveis.

-Promover o acesso dos utentes às prestações e direitos sociais a que tenham direito.

-Participar na dinamização da Rede Social e em iniciativas de desenvolvimento local.

Recursos afetos à resposta social

-Atendimento e acompanhamento social à população da freguesia de Almancil.

-Técnica Superior de Serviço Social, com atendimento semanal às segundas-feiras, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.

-Participação e representação da ASCA nas reuniões do NLI (Núcleo Local de Inserção) e do NPISA (Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo), promovendo a articulação com a rede de parceiros locais.

7.2.Refeitório/ Cantina Social

Atendimento e encaminhamento: Garantir apoio individualizado e rápido a cada caso, sem listas de espera e com encaminhamento adequado.

Divulgação e parcerias: Dar a conhecer a resposta à comunidade e criar parcerias para obter mais equipamentos, diversificar os cabazes e integrar novos programas de apoio gratuito.

Qualidade e segurança alimentar: Assegurar refeições de qualidade, higienização rigorosa dos espaços e cumprimento das normas de segurança alimentar, combatendo o desperdício.

Capacitação de colaboradores e utentes: Dar formação à equipa, promover hábitos de vida saudável junto dos beneficiários e dinamizar ações sobre exclusão social.

Bolsa de voluntariado: Criar um grupo de voluntários na Instituição, integrando preferencialmente os próprios beneficiários da ASCA.

Avaliação da satisfação e melhoria contínua: Medir a satisfação dos utentes, famílias e parceiros, corrigindo falhas para melhorar continuamente o serviço prestado.

7.3. Apoios e Programas Alimentares

De forma a complementar a resposta social de Refeitório/Cantina Social e responder à crescente procura de apoio alimentar, a ASCA prevê manter e reforçar a dinamização dos seguintes programas e parcerias estratégicas para 2027.

7.3.1. Programa de Emergência Alimentar (PEA)

Objetivo: Manter a comparticipação de 25 refeições diárias através da renovação trimestral do acordo de parceria com o Instituto da Segurança Social (ISS).

7.3.2. Programa Pessoas 2030 – Privação Material (PM)

Objetivo: Assegurar a aquisição, transporte, armazenamento e distribuição de bens alimentares em articulação com o Banco Alimentar Contra a Fome (BACF – Algarve).

Metas de Abrangência: Manter a capacidade de resposta para 86 vagas em cabaz alimentar e 55 vagas na modalidade de Cartão Social (para aquisição direta de bens em superfícies comerciais parceiras), associadas a medidas de acompanhamento para a inclusão social.



7.3.3. Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Loulé (Medida 5 – Emergência Social)

Objetivo: Prestar apoio alimentar pontual/emergencial através da entrega de cabazes a munícipes sinalizados pelos serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Loulé, até ao limite da verba contratualizada.

7.3.4. NPISA - Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo

Considerando a estratégia nacional para a integração de pessoas em situação de sem abrigo, surge de uma Parceria interinstitucional, celebrada entre os parceiros no âmbito da Rede Social de Loulé. Neste âmbito, a ASCA, contribui para a integração dos Sem-Abrigo, assegurando refeições diárias, higiene pessoal, lavandaria e banco de roupa.

Estratégias Chave: Colaborar no diagnóstico e planeamento da realidade local, participar na intervenção integrada de emergência e apoiar o acompanhamento personalizado através de gestores de processo.

7.3.5. Banco Alimentar Contra a Fome – Algarve (BACF) e Entreajuda

Objetivo: Manter a recolha contínua de géneros alimentares e ben não alimentares, assim como a participação em ações de formação e capacitação promovidas pela rede.

7.3.6. Supermercados Apolónia, Pingo Doce da Quinta do Lago e Pingo Doce de Vale do Lobo

Objetivo: Garantir o recebimento regular de doações alimentares junto das superfícies parceiras.

7.3.7. Conrad Algarve Hotel, Agrupamento de Escolas de Almancil e Infantário das Escanchinas

Objetivo: Converter a recolha de papel e cartão em apoio alimentar, em parceria com a ALGAR e o BACF Algarve, contando com o contributo do Conrad Algarve Hotel, Agrupamento de Escolas de Almancil e Infantário das Escanchinas para a Campanha "Toneladas de Ajuda".

VIII. Recursos e Apoios de Proximidade

A ASCA pretende continuar a promover respostas de proximidade que contribuam para o bem-estar, a autonomia e a qualidade de vida dos utentes, das famílias e da comunidade, através da disponibilização de recursos e apoios que respondam às necessidades identificadas.

8.1. Banco de Ajudas Técnicas

Objetivos:

- Melhorar a qualidade de vida dos utentes e das suas famílias;
- Promover a autonomia, a mobilidade e a inclusão social;
- Disponibilizar ajudas técnicas adequadas às necessidades identificadas;
- Incentivar a doação e a partilha solidária de equipamentos.

8.2. Banco de Vestuário e Mobiliário

Objetivos:

- Contribuir para a satisfação das necessidades básicas da população carenciada;
- Melhorar as condições de vida e o bem-estar das famílias;
- Promover a solidariedade e a participação da comunidade através de donativos;
- Incentivar a reutilização de bens e a redução do desperdício.

8.3. Parque Geriátrico

Objetivos:

- Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos;
- Preservar a mobilidade e a autonomia, prevenindo situações de dependência;
- Incentivar a prática de exercício físico e hábitos de vida saudáveis;
- Estimular o convívio, as relações interpessoais e a participação comunitária.

IX. Atividades e Serviços de Apoio aos Associados

A Instituição pretende dar continuidade às atividades e aos serviços já existentes, reforçando a sua intervenção junto dos associados e promovendo o seu bem-estar, autonomia e qualidade de vida, através das seguintes respostas:

- Alimentação;
- Lavandaria;
- Transporte;
- Transporte, alimentação e higiene habitacional;
- Banco de Ajudas Técnicas;
- Banco de Roupa e Mobiliário;
- Ginásio e Parque Geriátrico;
- Tracker SOS;
- Biblioteca;
- Excursões e Passeios;
- Mercadinhos Solidários;
- Loja Solidária;
- Pastelaria.

X. Recursos Humanos e Formação

A ASCA continuará a investir na valorização dos seus colaboradores, promovendo o desenvolvimento de competências, o bem-estar organizacional e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Objetivos:

- Valorizar e capacitar os colaboradores através da formação contínua;
- Promover o espírito de equipa, a cooperação e a comunicação interna;
- Fomentar um ambiente de trabalho positivo, participativo e motivador;
- Garantir o cumprimento das normas de segurança, higiene e saúde no trabalho;
- Incentivar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados;
- Identificar necessidades formativas e promover o desenvolvimento de competências profissionais;
- Reforçar o envolvimento dos colaboradores na missão, valores e objetivos da Instituição.

Com vista ao desenvolvimento de competências, à melhoria contínua dos serviços e à promoção de boas práticas profissionais, prevê-se a realização das seguintes ações de formação durante o ano de 2027 (Quadro seguinte).

Ação de Formação	Previsão	Nº de Horas	Objetivo da Formação	Colaboradores
Boas Práticas na Manipulação de alimentos-HACCP	Janeiro	3	Manter a qualidade na manipulação de alimentos.	Cozinha
Organização Pessoal e Gestão do Tempo	Fevereiro	25	Melhorar a organização, a gestão do tempo e a eficiência no atendimento aos utentes.	Direção Técnica SAG*
Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	Abril	25	Prevenir riscos profissionais, promovendo a segurança, higiene e saúde dos colaboradores e utentes.	Auxiliares Gerais Cozinha SAG* Direção Técnica
Simulacro Evacuação em caso de Incêndio (Formação Interna) Reciclagem	Maio	8	Preparar para atuar em caso de incêndio	Todos os Colaboradores
Formação DAE	Setembro a Dezembro 2027	8	Capacitar os colaboradores para agir em emergências, aplicando SBV e utilizando o DAE.	Ajudantes de Ação Direta Cozinha SAG*
Aplicar Técnicas de Posicionamento, Mobilização, Transferência e Transporte, sob Orientação de um Profissional de Saúde	Março/Outubro	A definir	Capacitar os colaboradores para mobilizar e transferir os utentes em segurança, promovendo o seu conforto e bem-estar.	Auxiliares de Ação Direta

Serviços de Apoio Geral (SAG) integra as seguintes áreas:*

- Serviços Administrativos
- Economato
- Manutenção
- Receção
- Motoristas

XI. Acordos/Parcerias

ENTIDADE	FORMAL	INFORMAL
Instituto da Segurança Social, I.P.	x	
Centro Distrital de Faro do ISS, I.P.	x	
Câmara Municipal de Loulé	x	
Junta de Freguesia de Almancil	x	
Centro de Saúde de Almancil		x
Corpo de Bombeiros Municipais de Loulé		x
Guarda Nacional Republicana de Almancil		x
Rede Social do Concelho de Loulé	x	
Comissão Social da Freguesia de Almancil	x	
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional		x
AEAlmancil – Agrupamento de Escolas de Almancil		x
URIPSS – União Regional das IPSS do Algarve	x	
EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza/Portugal – Núcleo	x	
BACF – Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve	x	
Projeto Mud@ki	x	
Séniores em Movimento – Sempre em Forma		x
Sport Clube Escanchinas de Almancil		x
Almancil International Rotary Club	x	
CPCCRD – Confederação Portuguesa das	x	
Centro Paroquial de São Lourenço - Almancil		x
Christ The King Anglican Church	x	
Supermercado Apolónia		x
Supermercados Pingo Doce		x
Infraquinta, E.M.	x	
Coro São Lourenço		x
Team 6 Vigiquinta	x	

XII. Objetivos Estratégicos e Prioridades para 2027

- Promover a qualidade, sustentabilidade e adequação das respostas sociais dirigidas à população idosa, através do Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

- Promover o envelhecimento ativo, a participação social e o combate ao isolamento, através das iniciativas de Animação Sociocultural, atividades intergeracionais e programas de proximidade.

- Dar continuidade ao desenvolvimento do projeto do Centro Comunitário, criando as condições necessárias à sua futura implementação e funcionamento.

- Reforçar os serviços de apoio e proximidade aos associados, nomeadamente através do Serviço de Transporte de Proximidade, Banco de Ajudas Técnicas, Banco de Roupa e demais respostas de apoio social.

- Promover a proteção, segurança e autonomia dos utentes e associados, através do desenvolvimento do Projeto Tracker SOS e de outras respostas de acompanhamento.

- Fortalecer a intervenção social junto de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, através Refeitório/Cantina Social, Programas Alimentares e participação no NPISA.

- Garantir a sustentabilidade e a melhoria contínua dos serviços prestados, através de uma gestão eficiente dos recursos humanos, materiais, financeiros e patrimoniais da Instituição.

- Investir na valorização e capacitação dos colaboradores, promovendo ações de formação contínua e o desenvolvimento de competências profissionais adequadas às diferentes funções.

- Assegurar elevados padrões de qualidade, segurança e humanização na prestação dos cuidados e serviços desenvolvidos pelas diferentes respostas sociais da ASCA.

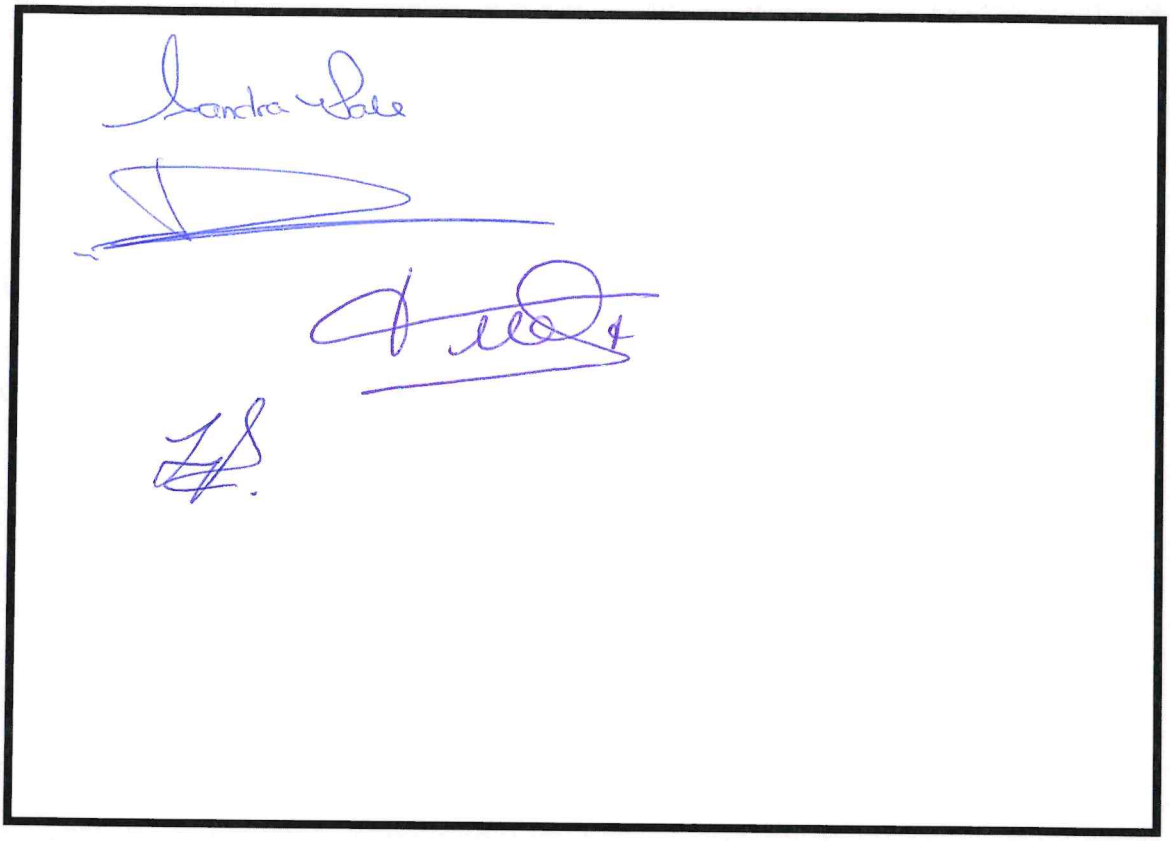
- Reforçar a cooperação com entidades parceiras locais, regionais e nacionais, potenciando recursos, oportunidades e respostas integradas para a comunidade.

- Promover a inovação social e a criação de novas respostas ajustadas às necessidades emergentes da população da freguesia de Almancil.

- Consolidar o papel da ASCA como instituição de referência na área social, contribuindo para o bem-estar, inclusão social e desenvolvimento da comunidade local.



Aprovado pela Direção em 30 / 10 / 2026



Aprovado pela Assembleia Geral em _____/_____/_____